

# Museu Abade de Baçal, Bragança

## Remodelação do jardim

Por promoção do Instituto Português de Museus (IPM) em cooperação com a Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Norte, a Augusto de Oliveira Ferreira & C.<sup>a</sup>, Ld.<sup>a</sup> procedeu às obras de remodelação do jardim do Museu Abade de Baçal, com vista a adaptá-lo a um desenho mais contemporâneo.

A empreitada compreendia uma intervenção no edifício oitocentista, antigo Paço Episcopal, e respectivo jardim.

No decorrer da empreitada, considerando as novas condições de utilização do jardim e questionando o desenho do buxo existente – que aparece como uma memória do antigo jardim formal desenhado nos anos 40 –, concluiu-se que seria do maior interesse a possibilidade de criar uma intervenção plástica contemporânea que permitisse libertar o espaço de um formalismo desajustado às condições actuais, mantendo o mesmo material (buxo existente).

Assim, os arquitectos António Portugal e Manuel Maria Reis, projectistas da intervenção no museu, propuseram ao IPM uma alteração ao projecto de Paisagismo, concretizada por uma artista plástica de reconhecido mérito, Cristina Valadas, com o apoio técnico do engenheiro paisagista Manuel Ferreira. A alteração consistiu na criação de um plano de água que reformula o existente, na implantação de um banco de jardim ao longo de parte do buxo e na simplificação do plano de plantação, alargando-se a área de relvado.

As alterações apontadas implicam tecnicamente a reformulação da ilu-



Fig. 1 – Vista parcial do jardim antes da intervenção • Fig. 2 – Aspecto do Lago primitivo  
Fig. 3 – Trabalho de transplante do buxo • Fig. 4 – Plantação de novas espécies arbóreas  
Fig. 5 – Pormenor do banco do jardim • Fig. 6 – Pormenor do lago • Fig. 7 – Jardim actual

minação – com vista a responder ao novo conceito e desenho – bem como do sistema de rega que, dada a nova implantação e desenho do buxo deverá cumprir um novo plano, em termos de tipo e implantação dos aspersores.

A empresa Augusto de Oliveira Ferreira & C.<sup>a</sup>, Ld.<sup>a</sup> procedeu a todos os trabalhos de reformulação, desde a remoção das espécies arbóreas, passando pela execução de todas as infra-estruturas, tais como rega, iluminação, drenagem, plantação das novas espécies arbóreas e transplante do buxo existente de acordo com o novo desenho. Esta operação revestiu-se de alguma complexi-

dade, visto ter sido feita no final do período de repouso vegetativo, o que poderia originar que o buxo não sobrevivesse à operação. O trabalho foi concluído com a plantação da relva, estudada especialmente para as condições atmosféricas da zona, considerando formulações de relva diferentes para as zonas de sol e de sombra, sob a copa das árvores.

No final resultou um jardim amplo de manutenção simples e disponível para desfrute dos visitantes.

FILIPE FERREIRA,  
Engenheiro Civil,  
Augusto de Oliveira Ferreira & C.<sup>a</sup>, Ld.<sup>a</sup>